

Acusados da morte de Zezinho Diogo são condenados a penas que somam 58 anos

Julgamento ocorreu em Montes Claros de Goiás, onde o paraisense foi assassinado em setembro de 2020



O paraisense Zezinho Diogo, morto em setembro de 2020

Em sessão do júri no dia 26 de março que durou 26 horas, em Montes Claros de Goiás, dois réus foram sentenciados pela morte do paraisense José Aparecido Diogo (Zezinho). O crime bárbaro que chocou referida cidade goiana e foi noticiado por redes de tevê em rede nacional, foi praticado em 18 de setembro de 2020. Frank Dias Diogo, 26, filho de Zezinho, foi condenado a 30 anos e João Paulo Batista Alves a 28 anos. O júri foi transmitido pela TV Montsalvo.

O julgamento iniciou-se por volta das 9 horas, dia 26, com forte aparato policial, e a decisão condenatória anunciada pelo juiz Rafael Macha-

do, que presidiu a sessão, às 10 horas do dia 27. Réu confesso, Gabriel Gomes Melo, o terceiro envolvido no crime, não foi julgado, mas a previsão que o júri aconteça ainda neste ano.

O paraisense Zezinho Diogo, 72 anos, era proprietário de fazenda em Montes Claros de Goiás, onde residia há alguns anos. Reportagem da web TV Montsalvo destaca que ele "era uma pessoa querida por toda a comunidade, e procurava sempre manter boa relação com as pessoas, e a solução do crime foi aguardada por mais de três anos".

O tribunal do júri condenou Frank Dias Diogo por diversos crimes cometidos na co-



Frank Dias Diogo condenado há 30 anos

laboração do assassinato do próprio pai por questões de herança. Segundo os autos, ele distraiu Zezinho para que não percebesse a movimentação de pessoas estranhas.

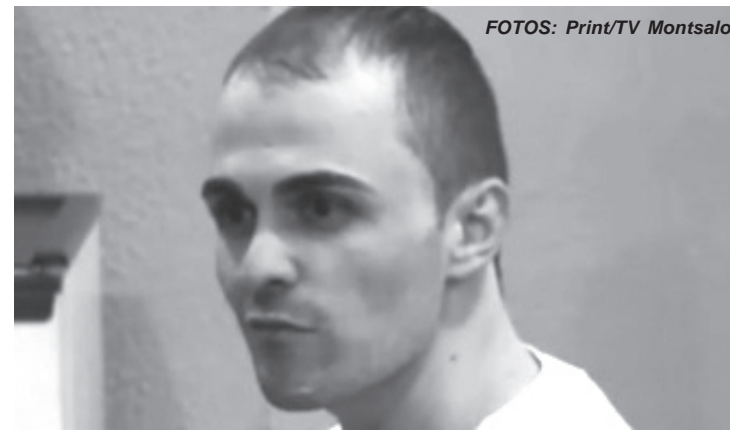
Golpeado na cabeça, Zezinho teve os pés e mãos amarradas e jogado ainda com vida no Córrego do Fogo, às margens de uma rodovia, no município de Santa Fé de Goiás, a 40 quilômetros da fazenda. Sua morte segundo laudo pericial não ocorreu pelo golpe na cabeça, mas por afogamento. João Paulo foi o executor do crime. O corpo foi encontrado por um pescador, 10 horas após o homicídio.

Além de participar do crime de homicídio, Frank também teve pena agravada por crime de coação a testemunha com grave ameaça no decorrer do processo, e teria

prometido vantagens a determinada testemunha, a quem ofereceu uma vaca e um bezerro, exigindo silêncio a respeito dos fatos que estavam na fase apuração.

Paulo Batista Alves por sua vez foi condenado por homicídio qualificado, como coautor na execução do crime pois foi ele quem golpeou Zezinho Diogo. Jurados acataram a tese que João Paulo também cometeu crime com emprego de meio cruel, uma vez que a vítima foi submetida a intenso sofrimento, pois foi jogada ao córrego com os pés e mãos atados. Condenado também pelo crime de furto, quando foi a fazenda da vítima e subtraiu a caminhonete Hilux, que pertencia Zezinho Diogo.

Designado pelo Ministério Público do Estado de Goiás, o promotor de justiça Julimar



João Paulo condenado há 28 anos de reclusão

Alexandro Silva que atuou na acusação, disse que "foi um júri realmente complexo, demorado, e dado uma resposta à altura à comunidade no julgamento, uma vez que havia suspeita e agora há a certeza de que o filho teria mandado matar o pai teria inclusive participado de determinadas etapas e isso causou comoção muito grande".

O promotor ressaltou a participação da comunidade "na pessoas dos jurados que prontamente se dispuseram a participar do julgamento de forma interrupta e colaboraram muito para julgamento se realizasse". Pontuou "que apesar da complexidade da gravidade do fato nenhum dos réus demonstrou arrependimento, pelo contrário, tanto Frank quanto João Paulo foram enfáticos em suas defe-

sas declarando-se inocentes das acusações".

Gabriel Gomes o terceiro réu no processo será julgado em outra oportunidade pelo envolvimento no mesmo crime, pois por questão processual houve desmembramento. De acordo com juiz Rafael Machado, que presidiu a sessão do júri, "a intenção do Poder Judiciário é marcar o julgamento ainda para esse ano".

Das sentenças cabe, recurso em instâncias superiores, e o advogado George Hidasi que atuou na defesa de Frank adiantou que irá recorrer. O tribunal que reavalia a questão e a partir daí seguem os trâmites, até o trânsito em julgado, que vai confirmar ou não as sentenças. (com informações da TV Montsalvo, de Montes Claros de Goiás)

| GONÇALVES SALLES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO | | | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|--|----------------|---|---|-----------------|-----------------|--|
| CNPJ 61.365.557/0001-10 NIRE 313.0000013-3 | | | | | | | | | |
| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de Reais | | | | | DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em milhares de Reais | | | | |
| Ativo | 2023 | 2022 | Passivo e patrimônio líquido | 2023 | 2022 | | 2023 | 2022 | |
| Circulante | | | Circulante | | | Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 62.985 | 40.788 | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 30.082 | 15.176 | Fornecedores | 32.391 | 37.644 | Ajustes: | | | |
| Aplicações financeiras | 17.126 | 12.862 | Salários e encargos sociais | 5.382 | 4.722 | Juros de empréstimos, variação cambial e outros | 2.179 | 2.918 | |
| Contas a receber de clientes | 59.852 | 65.665 | Impostos e contribuições a recolher | 7.760 | 7.152 | Correção de créditos de pis e cofins | (1.861) | | |
| Estoques | 23.319 | 26.546 | Dividendos a pagar | 11 | 2.494 | Provisão para perdas em contas a receber | 419 | | |
| Tributos a recuperar | 35.000 | 25.000 | Partes relacionadas | 22.787 | 11.331 | Participação nos lucros de controlada | | (3.385) | |
| Outros créditos | 2.164 | 926 | Outras contas a pagar | 3.172 | 2.633 | Depreciação e Amortização | 4.408 | 3.154 | |
| Total do ativo circulante | 167.543 | 146.175 | Total do passivo circulante | 71.503 | 65.975 | (Ganho) perda na alienação de imobilizado e intangível | 694 | 833 | |
| Não circulante | | | Não circulante | | | Variações no capital circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | Partes relacionadas | 10.093 | 11.262 | Contas a receber | 5.406 | (13.833) | |
| Ativos financeiros pelo valor justo | 2.417 | 1.867 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2.885 | 3.100 | Estoques | 3.227 | (8.951) | |
| Tributos a recuperar | 30.419 | 45.637 | Total do passivo não circulante | 12.978 | 14.362 | Depósitos Judiciais | - | 2 | |
| Depósitos judiciais | 941 | 941 | Total do passivo | 84.481 | 80.337 | Impostos e contribuições a recuperar | 7.079 | (26.690) | |
| Partes relacionadas | 177 | 789 | Patrimônio líquido | | | Outros créditos | (1.237) | 1.495 | |
| Total do ativo não circulante | 33.954 | 49.234 | Capital social | 108.890 | 108.842 | Partes relacionadas | 594 | 2.009 | |
| Investimento | 80 | 62 | Ações em tesouraria | (33) | (33) | Fornecedores | (5.253) | 12.890 | |
| Imobilizado | 56.340 | 56.616 | Reserva de lucros | 59.317 | 57.562 | Salários e encargos sociais | 660 | (102) | |
| Intangível | 94 | 107 | Ajuste de avaliação patrimonial | 5.356 | 5.485 | Impostos e contribuições a recolher | (18.951) | 2.735 | |
| Total do ativo | 258.011 | 252.194 | Total do patrimônio líquido | 173.530 | 171.857 | Demais passivos | 541 | 250 | |
| | | | Total do passivo e do patrimônio líquido | 258.011 | 252.194 | Caixa gerado nas operações | 60.890 | 14.113 | |
| | | | | | | Juros pagos sobre empréstimos | (87) | (22) | |
| | | | | | | Juros pagos sobre mútuos | (1.800) | (392) | |
| | | | | | | Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 59.003 | 13.699 | |
| | | | | | | Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | |
| | | | | | | Recebimento de dividendos de controlada | - | 2.550 | |
| | | | | | | Aumento de investimentos | (18) | (15) | |
| | | | | | | Ativos financeiros mantidos para a venda | (550) | (64) | |
| | | | | | | Aplicação em títulos e valores mobiliários | (4.264) | (4.689) | |
| | | | | | | Aquisição de ativo imobilizado e intangível | (4.813) | (9.281) | |
| | | | | | | Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (9.645) | (11.499) | |
| | | | | | | Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| | | | | | | Captações de empréstimos e financiamentos | 20.000 | - | |
| | | | | | | Amortização de empréstimos e financiamentos | (20.000) | (10.000) | |
| | | | | | | Captção de mútuo | 20.000 | - | |
| | | | | | | Amortização de mútuo | (10.000) | (10.000) | |
| | | | | | | Aumento de capital | 48 | | |
| | | | | | | Caixa líquido recebido na incorporação de investida | - | 29 | |
| | | | | | | Distribuição de lucros | (44.500) | - | |
| | | | | | | Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiament | (34.452) | (19.971) | |
| | | | | | | (Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos | 14.906 | (17.771) | |
| | | | | | | Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 15.176 | 32.947 | |
| | | | | | | Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 30.082 | 15.176 | |

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de Reais | | | | | | | |
|--|----------------|---------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------|-------|----------|
| | Capital social | Ações em tesouraria | Reservas de lucros | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total | |
| | | | Legal | Incentivos Fiscais | Retenção de lucros | | |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 108.000 | (33) | 3.082 | 22.864 | 5.601 | 5.624 | 145.138 |
| Realização da avaliação patrimonial | | | | | | (140) | 140 |
| Aumento de Capital | 842 | | | | | | 842 |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | 28.364 |
| Distribuição de dividendos | | | | | | | (2.486) |
| Retenção de lucros | | | 1.418 | 2.087 | 24.998 | | (28.503) |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 108.842 | (33) | 4.500 | 24.951 | 28.113 | 5.484 | 171.858 |
| Realização da avaliação patrimonial | | | | | | | 129 |
| Aumento de Capital | 48 | | | | | | (129) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | 43.641 |
| Reserva Legal | | | 2.182 | | | | (2.182) |
| Reserva de Incentivos Fiscais | | | | 3.988 | | | (3.988) |
| Dividendos Mínimos Obrigatórios | | | | | | | (3.747) |
| Dividendos Adicionais | | | | | | | (38.270) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 108.890 | (33) | 6.682 | 28.939 | 23.696 | 5.355 | 173.530 |

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em milhares de Reais | | |
|---|----------------|----------------|
| | 2023 | 2022 |
| Receita Bruta - Mercado Interno | 538.155 | 518.421 |
| Descontos Concedidos | (10.491) | (10.152) |
| Impostos sobre Vendas | (62.448) | (60.146) |
| Devoluções e Abatimentos | (3.735) | (3.425) |
| | (76.674) | (73.723) |
| Receita líquida | 461.481 | 444.698 |
| Custo das vendas e dos serviços prestados | (331.537) | (336.818) |
| Lucro bruto | 129.944 | 107.880 |
| Despesas com vendas | (59.253) | (55.757) |
| Despesas administrativas | (14.155) | (15.696) |
| Equivalência patrimonial | - | 3.385 |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 892 | 359 |
| Lucro operacional | 57.428 | 40.170 |
| Receitas financeiras | 7.862 | 3.738 |
| Despesas financeiras | (2.305) | (3.121) |
| Resultado financeiro, líquido | 5.557 | 617 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição | 62.985 | 40.788 |
| Imposto de renda e contribuição social | | |
| Do exercício | (19.560) | (12.509) |
| Diferido | 216 | 85 |
| Lucro líquido do exercício | 43.641 | 28.364 |

| RELATÓRIO DA DIRETORIA | | |
|---|--|---------------------------------------|
| Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Gonçalves Salles S/A Indústria e Comércio tem a grata satisfação de submeter a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2023. | | |
| São Sebastião do Paraíso, MG, 03 de Abril de 2024. | | |
| NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | | |
| 1 - Contexto Operacional - A sociedade, constituída sob a forma de sociedade anônima em 20 de Setembro de 1920, tem sua sede na Cidade de São Sebastião do Paraíso, MG, e seu objetivo social principal é a indústria e comércio de laticínios e seus derivados, podendo também participar de outros empreendimentos agropecuários, bem como ser sócia quotista ou acionista de outras sociedades. | | |
| 2 - Principais Práticas Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). | | |
| DIRETORIA | | |
| Geraldo Alvarenga Resende Filho Diretor Presidente | Roberto Rezende Pimenta Filho Diretor Vice-Presidente | Ana Luisa Resende Pimenta Diretora |
| CONTADOR Armando Conunchuc Filho CRC 1SP 199106/O-0 T MG | | |